



1º/4/2019

Em Taguatinga, portadores de necessidades

especiais estão reclamando dos pontos

de ônibus da cidade. É que, além

de não apresentarem critérios básicos

de acessibilidade, são lugares sem segurança.

Os deficientes se queixam do perigo

de assalto, especialmente à noite.

Há também falta de rampas –

geralmente são distantes das paradas.

A Secretaria de Transporte e Mobilidade,

o DFTrans e a Secretaria de Desenvolvimento

Social afirmaram que estão elaborando

propostas para a implementação de solução

para acessibilidade no Distrito Federal.

*Texto: Francisco Welson Ximenes*

*Foto: Internet*